

BASTONÁRIO MÁRIO RAPOSO (1929-2013)

A Revista da Ordem dos Advogados manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Bastonário Mário Raposo.

Mário Raposo foi um dos maiores expoentes do sistema de justiça em Portugal, tendo praticamente exercido todos os cargos máximos desse sistema.

Advogado ilustre, foi o 14.º Bastonário da nossa Ordem, entre 1975 e 1977, exercendo as suas funções numa época extremamente conturbada, em que muitas vezes os advogados tiveram que se bater contra injustiças e arbitrariedades.

O prestígio que obteve nas funções de Bastonário levou a que tivesse sido chamado para exercer as funções de Ministro da Justiça, o que ocorreu em quatro governos, o III Governo Constitucional, chefiado por Nobre da Costa (1978), o VI Governo Constitucional, chefiado por Francisco Sá Carneiro (1980), e os IX e X Governos Constitucionais (1984-1985 e 1985-1987). Neste último Governo foi responsável por importantíssimas reformas na área da justiça como os Códigos das Sociedades Comerciais e do Processo Penal.

Mário Raposo viria ainda a ser durante dois anos (1990-1991) o Provedor de Justiça eleito pela Assembleia da República, tendo sempre erguido a sua voz em defesa dos direitos dos cidadãos.

A Revista da Ordem dos Advogados tem uma dívida de gratidão especial para com Mário Raposo, cujos trabalhos acompanhava assiduamente sempre que a sua saúde lho permitia. São inúmeros os artigos que nos deixou sobre os mais variados temas do

Direito, nunca esmorecendo a sua escrita, mesmo na fase final da sua vida. A *Revista* publica precisamente neste número com muita saudade o último estudo que nos enviou, curvando-se respeitosa-mente perante a sua perene memória.

A Comissão